

Até junho, semáforos inteligentes em Santos

Eles serão instalados em 49 cruzamentos

CÉSAR MIRANDA
DA REDAÇÃO

De cinco a sete agentes de trânsito são deslocados nos horários de pico, diariamente, para a entrada de Santos. Com rádio-comunicadores, fornecem informações à Central de Controle Operacional (CCO) da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Os dados ajudam a decidir o tempo de abertura dos semáforos. Sem os funcionários, as filas de veículos seriam maiores na entrada da Cidade ou noutros trechos complicados. Mas, antes do fim da Copa do Mundo, o ser humano dará lugar à tecnologia.

Até o término de junho, 49 controladores em tempo real, popularmente conhecidos como semáforos inteligentes, serão instalados em 13% dos 378 cruzamentos de Santos. Com o novo aparato tecnológico, a promessa da Prefeitura é de fluidez do trânsito, principalmente nos horários de congestionamento – reduzindo-se os transtornos aos milhares de motoristas nos deslocamentos entre trabalho e residência.

Os controladores serão instalados na Avenida Ana Costa, na Orla (José Menino, sentido Ponta da Praia) e na entrada da Cidade (Avenidas Nossa Senhora de Fátima e Martins Fontes, entre as ruas Júlia Ferreira de Carvalho e São Sebas-

tião). Em todos os trechos, a instalação ocorrerá nos dois sentidos da via. Não está definido onde ficarão os controladores: poderão ser instalados no canteiro central da via, em postes de semáforos ou de energia.

Conhecido como laço virtual, o equipamento, que possui um sensor, verificará a velocidade e a quantidade de caminhões, carros e motos que passam em cada semáforo onde estará instalado.

A contagem ocorrerá em diversos momentos ao longo do dia. Com base nesse banco de dados, será realizada automaticamente a reprogramação dos semáforos, que possibilitará recalculá-la a onda verde para assegurar o sincronismo dos aparelhos.

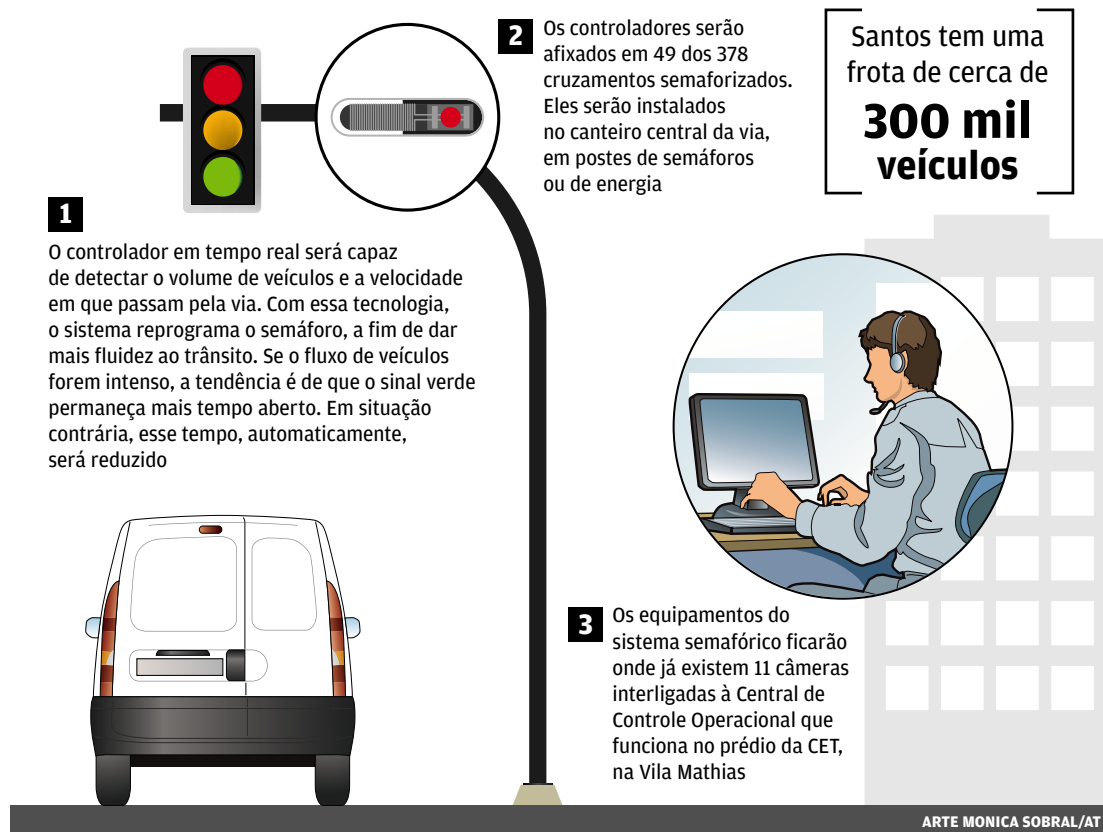
Atualmente, se não houver a intervenção humana – no caso, a presença dos agentes em horários de pico –, a programação dos semáforos mantém-se fixa. Ou seja, a mesma regulagem definida para um volume inferior de trânsito permanecerá para uma quantidade maior de carros.

Segundo o presidente da CET, Antônio Carlos Silva Gonçalves, o sistema virtual de contagem do volume de veículos vai diminuir o trânsito lento e a formação de filas nesses locais. “A eficiência será muito maior”, destaca.



Hoje, mudança no tempo de abertura de semáforos depende de informações dadas por agentes de trânsito

Inovação tecnológica



No Embaré

Após diversas reivindicações de moradores e comerciantes, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) fará modificações neste mês no sentido do trânsito no Bairro Embaré. Três ruas deixarão de ser de mão dupla: Castro Alves, que ficará apenas no sentido Centro; São José, sentido Praia e Vergueiro Steidel, sentido Canal 4, entre Castro Alves e São José. Segundo o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego, Antônio Carlos Silva Gonçalves, o canteiro central da Avenida Pedro Lessa, na altura da Rua Castro Alves, será aberto. A medida é para facilitar o acesso dos veículos à via principal sem ter que percorrê-la para retornar.

Gonçalves alega que, se fosse utilizado um laço físico no solo, como existe em outras cidades brasileiras, haveria desvantagens porque o sistema está sujeito a problemas. Especialmente, quando há obras na via, como aplicação de nova camada asfáltica.

LICITAÇÃO

O edital para a contratação da empresa responsável pelo fornecimento e pela instalação do sistema semaforico em tempo real, de equipamentos e softwares (programas de computador) foi publicado no Diário Oficial de Santos nesta semana.

O certame deverá ser concluído em até 30 dias. Caso não haja questionamentos das empresas participantes, o prazo inicial de instalação (até junho) deve ser mantido. A aquisição da nova tecnologia custará R\$ 4.612.826,70.

Os equipamentos ficarão nos locais onde já há 11 câmeras interligadas à central, que funciona no prédio da CET, na Vila Mathias. Com giro de 360 graus, elas têm capacidade de aproximar a imagem em até 36 vezes, alcançando 800 metros de distância.

Descida do morro terá radar

DA REDAÇÃO

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) instalará neste mês mais um radar para apurar limite de velocidade na Cidade. O novo equipamento funcionará na descida do Morro da Nova Cintra, no cruzamento com a Avenida Doutor Moura Ribeiro e a Rua Carvalho de Mendonça.

Conforme levantamento da CET, de janeiro a novembro do ano passado, ocorreram 25 acidentes no local. Em 2012, foram 20 casos, e em 2011, 24.

A medida também atende a uma antiga reivindicação de moradores, preocupados com os abusos de motoristas.



Na terça-feira, aconteceu mais um acidente em cruzamento no local

Quem resolve?

Avariado.

Este conjunto de semáforos, situado no cruzamento da Rua da Constituição com a Avenida São Francisco, no Centro de Santos, funciona, mas está danificado. Devido a uma provável colisão no suporte das lâmpadas que indicam ao motorista para prosseguir, as luzes verdes estão penduradas, o que pode prejudicar a visão de motoristas e pedestres que trafegam nesse trecho



Empresa ALL, concessionária da malha ferroviária regional, instalará cancelas em três passagens de nível

Cubatão: via férrea mais segura

DA SUCURSAL

Após mais de dois anos de debates, a concessionária que administra a malha ferroviária da região instalará cancelas em três cruzamentos de Cubatão. O compromisso ocorreu durante reunião recente da Comissão Especial de Vereadores (CEV) criada para solucionar os transtornos provocados pelos trens na Cidade.

A América Latina Logística (ALL) irá reforçar a segurança nas passagens de nível das avenidas Joaquim Miguel Couto e Henry Borden e da Rua Paraíba. Por falta de sinalização adequada, há abusos e acidentes.

Para reduzir esses transtornos, serão feitas pintura de

solo, instalação de redutor de velocidade e sinalização, segundo diretrizes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O coordenador de Relações Institucionais da empresa, Marcelo Arthur Fiedler, afirma que tudo deve ocorrer neste ano. Depois, caberá à Prefeitura instalar um semáforo e fiscalizar se os veículos param no local indicado, em vez de cruzar a via férrea quando a cancela ainda estiver baixando.

Os sinalizadores são uma solução provisória: a concessionária finaliza estudo relativo à construção de viadutos sobre esses cruzamentos. Entretanto, a ALL irá custear

apenas o projeto: sua execução caberá ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

BUZINAS

A ALL também contratará uma equipe para medir o volume da buzina dos trens. Alvo de críticas dos moradores, o transtorno é averiguado pelo Ministério Público (MP), que instaurou um inquérito civil para apurar indícios de abusos a emissão de ruídos.

Também há queixas sobre manutenção da via, mato e lixo. “A questão é resolvida na Administração”, diz o vereador Aguinaldo Araújo (PDT), presidente da comissão.